

# Candidata defende leilões do pré-sal. O PSB, não

Presidente do Partido Socialista discorda da ex-ministra e quer exploração só pelo Estado

**Eduardo Miranda**

[eduardo.miranda@brasileconomico.com.br](mailto:eduardo.miranda@brasileconomico.com.br)

Em evento eleitoral no Clube de Engenharia do Brasil, ontem no Rio de Janeiro, a candidata Marina Silva contrariou as propostas elaboradas pela entidade em um documento divulgado ontem. O Clube reivindica o fim dos leilões

dos campos de pós e pré-sal e propõe o monopólio da Petrobras na exploração. “Nossa proposta é continuar com os leilões, como já existem”, afirmou a ex-senadora.

Ao ser questionada sobre seu posicionamento à respeito do Programa de Energia Nuclear, que, segundo o Clube de Engenharia, “tem sofrido ao longo de sua existência com o fluxo intermitente de recursos”, a candidata, mais uma vez, deixou seus interlocutores descontentes, afirmando que não dará continuidade aos investimentos.

“Não teremos a ampliação da energia nuclear na matriz energética. Vamos ter os empreendimentos que já estão em curso, como Angra 3, e os que já estão em processo de geração de energia”, afirmou a ambientalista.

Ao discursar para aproximadamente 300 pessoas, na sede do Clube, o presidente nacional do PSB, Roberto Amaral, ao lado de Marina e do vice de sua chapa, Beto Albuquerque, demonstrou posição contrária à da candidata, ao afirmar que o governo federal “entregou” 60% da área de Libra, na

Bacia de Santos, a quatro multinacionais. Ele defendeu um peso maior do Estado na exploração de petróleo.

Pouco antes do início do ato de apoio a Marina, o vice-presidente do Clube de Engenharia, Fernando Siqueira, disse a jornalistas que a candidata não estava sendo bem assessorada em relação às políticas de investimento na energia nuclear, mas se mostrou convencido de que ela mudaria sua postura em relação ao tema, no caso de uma eventual vitória do PSB. O vice Beto Albuquerque também vol-

tou a atacar a atual gestão da Petrobras, disse que o governo federal loteou empresas estatais, como Correios e Eletrobras, e citou o presidente Getúlio Vargas: “Getúlio se vira no túmulo ao ver o PT tomar o que ele ajudou a fundar. Em vez de técnicos, o melhor para o governo é consultar Renan Calheiros”, atacou.

Marina disse que sua luta para desmentir os boatos é pior do que o embate entre David e Golias: “Não é David contra Golias, é David contra um batalhão de Golias. São armas pesadíssimas”.